

Mais Que Amigas, Chingus ☐☐: As Diferentes Experiências De Mobilidade No Exterior

BEATRIZ VITÓRIA FERREIRA VIEIRA

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

GIOVANA BUENO

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)

JANAÍNA MARIA BUENO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

CARLOS ROBERTO DOMINGUES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

Mais Que Amigas, Chingus ☐☐: As Diferentes Experiências De Mobilidade No Exterior

O caso

Olívia é uma jovem dedicada que já vivenciou a necessidade de adaptação cultural (mudanças de estado e cidade, intercâmbio estudantil) e por isso pensa sua carreira em um plano internacional, sempre preocupada em melhorar e desenvolver novas competências. Na empresa onde trabalha, foi aprovada uma estratégia de expansão via internacionalização e ela foi convidada para ocupar a principal função na nova unidade que vai ser criada na Coréia do Sul. Ela não conhece sobre processos de mobilidade, seus diferentes tipos, nem como deve ser a preparação, ou qual é o papel da área de Gestão de Pessoas.

Objetivo de ensino

Proporcionar aos alunos contato com a realidade de quem enfrenta o desafio de mudar de país por motivos profissionais e, diante disso, ser capaz de analisar os desafios inerentes ao processo, qual o papel da área de Gestão de Pessoas e como pode ocorrer a adaptação em diferentes culturas. O caso apresenta duas diferentes formas de mobilidade (expatriação profissional e autoexpatriação) e o processo de adaptação cultural com suporte das teorias clássicas como a Teoria da Curva em U associada à teoria da aprendizagem social por Black e Mendenhall (1991) e Black et al (1991).

Fontes e Métodos de coleta

As fontes de dados foram primárias e secundárias: pesquisa em sites e redes sociais (Youtube e Instagram) sobre brasileiros que mudaram para outro país. Como resultado, localizou-se o site 'Oh my friend' de Amanda e Marcella, brasileiras que vivem na Coreia do Sul. Além dos dados do site, foi feita uma entrevista, em meados de 2022, onde elas detalharam suas experiências. Diversos elementos fictícios como a história de Olivia, situações do cotidiano na Coréia e o desfecho da experiência de Marcella foram incorporados ao caso para ampliar as possibilidades de análise e debate sobre o tema.

Disciplinas sugeridas para uso do caso

O caso pode ser usado nos cursos de graduação e pós-graduação de Relações Internacionais, Comércio Exterior, Administração e áreas afins. Ele pode ser trabalhado em disciplinas que tratem sobre o processo de internacionalização de empresas, gestão internacional de pessoas, gestão de carreira, administração intercultural entre outras.

Sugestões de bibliografia

BLACK, J. S.; MENDENHALL, M. The U-curve adjustment hypothesis revisited: A review and theoretical framework. *Journal of international business studies*, v. 22, p. 225-247, 1991. ARAUJO, B. F. V. B. et al. Adaptação de expatriados organizacionais e voluntários: similaridades e diferenças no contexto brasileiro. *RAUSP Management Journal*, v. 47, n. 4, p. 555-570, 2012. BUENO, J. M. et al. A mobilidade internacional voluntária vivida em riso, choro e resignificação: experiências de brasileiros compartilhadas em canais no Youtube. *Revista Organizações & Sociedade*, v. 29, n. 103, p. 681-706, 2022.